

MORFOLOGIA ÓSSEA FEMOROPATELAR: ASPECTOS DEGENERATIVOS DO ENVELHECIMENTO

SABRINA DA CONCEIÇÃO PEREIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Thiago dos Santos Silva | Universidade Federal de Pernambuco

Maria Rosana de Souza Ferreira | Universidade Federal de Pernambuco

Wilson Viana de Castro Melo | Universidade Federal de Pernambuco

Taciana Rocha dos Santos | Universidade Federal de Pernambuco

Carolina Peixoto Magalhães | Universidade Federal de Pernambuco

A articulação femoropatelar faz parte do complexo do joelho, com características anatômicas de incongruência e reduzida estabilidade. Os pontos de contato entre o fêmur e a patela variam no movimento, aumentando a pressão e tensão em determinadas regiões. O avançar da idade contribui para o aparecimento de danos articulares e determina o aspecto do osso. Objetivou-se descrever a relação femoropatelar quanto aos aspectos ósseos degenerativos do envelhecimento. Foram utilizados 24 fêmures e suas respectivas patelas de esqueletos humanos, acima de 60 anos, provenientes do acervo do laboratório de anatomia do CAV-UFPE. A epífise femoral e as patelas foram analisadas nas vistas anterior e posterior, onde foram delimitados quadrantes (QSL, QSM, QIL, QIM) a partir de marcos anatômicos homólogos para situar as alterações. Foi empregada estatística descritiva e com o software Prisma®5.0 foi realizado os testes de Wilcoxon, de correlação de Spearman e de regressão linear ($p < 0,05$). Todas as ossadas apresentaram alterações degenerativas, sendo mais frequente (fêmures-70%; patelas-58%) a presença simultânea de osteófitos e aspecto poroso. Comparando-se os dois ossos, as patelas foram mais acometidas por osteófitos e os fêmures por aspecto poroso. A relação entre as faces articulares femoropatelares foi expressa pela maior incidência de osteófitos nos quadrantes inferiores (QIM $p = 0,001$; QIL $p < 0,0001$), além da incidência de aspecto poroso onde houve correlação no quadrante inferior medial ($p = 0,02$). As regiões de maior acometimento foram as margens articulares, em que houve correlação entre ambos os ossos (fêmures-62,5%; patelas-75% $p > 0,05$). Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) quanto à predominância de alterações degenerativas entre os antímeros. A elevada incidência de alterações degenerativas no idoso revela o comprometimento articular, em que as áreas de maior tensão de cisalhamento e as repercussões fisiológicas da idade podem configurar a estrutura óssea bilateralmente.

Descritores: articulação femoropatelar, degeneração osteoarticular, envelhecimento, biomecânica